

PASTORAL



Luz da esperança

Não perca a esperança

O contexto político, econômico e religioso no qual Jesus nasceu era marcado pela desesperança. As autoridades romanas e judaicas haviam criado um intrincado e complexo “sistema de governo” marcado pela corrupção, extorsão e opressão. A desigualdade social era gritante – muitos com pouco e poucos com muito –, e a religião e o templo, que deveriam ser as últimas trincheiras de defesa da tradição, da fé e da esperança do povo, se corromperam, se venderam para sustentar uma casta privilegiada de religiosos. Poderíamos, quem sabe, fazer um paralelo com a realidade brasileira atual; afinal, as semelhanças não são poucas com os tempos de Jesus, principalmente pelo fato de que a desesperança tem tomado conta dos corações de todos.

Contudo, estamos vivendo um período, que é o do Advento, no qual somos convidados a reviver a esperança dentro de nós. Para nós cristãos, esse é o tempo de preparação para a vinda do Senhor. Por isso, não há dúvida quanto ao seu significado: o Advento surge como período de preparação para a celebração do Natal, ou seja, é o tempo em que a Igreja se prepara para comemorar o nascimento de Jesus Cristo, partilhando a fé e a esperança do povo nas promessas de Deus, enquanto, ao mesmo tempo, aguarda o Seu retorno.

A importância do Advento como festa de preparação para a vinda do Senhor reside em sua espiritualidade. Essa espiritualidade é marcada pela esperança e pelo aguardo do Messias prometido, pela fé na concretização da promessa, pelo amor que se demonstra com a chegada do Messias e pela paz por Ele anunciada e tornada plena.

No Advento, toda a Igreja é chamada a viver a virtude da esperança. Esse período procura educar-nos para sermos fortes e pacientes, aceitando a hora da provação e a lentidão no desenvolvimento do Reino – uma esperança que confia no Senhor.

Em tempos de crise e incertezas sociais, econômicas e políticas, o que mais precisamos cultivar é a esperança. Mas não uma esperança que resida em coisas efêmeras e finitas, e sim na redenção que já se faz presente e na que está por vir.

Ao olharmos para a manjedoura ainda “vazia”, temos a esperança de que, nas próximas semanas, ela será preenchida com poder, glória, majestade, e também simplicidade, submissão e renúncia – tudo isso na figura singela e frágil de um bebezinho Rei.

Que neste tempo de Advento o Senhor possa preparar nosso espírito, renovando em nós a esperança de dias melhores, de novas oportunidades, de novas portas se abrindo para nós e para todos que clamamos por redenção! Por isso, não perca a esperança, porque Ele já nasceu!



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

“Todo cristão há de manter-se vigilante para que a vinda do Senhor não o surpreenda mal preparado.”

Agostinho de Hipona, filósofo, teólogo e religioso cristão (354-430)



"A Bíblia Sagrada", por Vincent van Gogh (1885)

História

A origem do Dia da Bíblia

Neste domingo, os evangélicos de várias partes do mundo comemoram o Dia da Bíblia. A data surgiu em 1549, na Grã-Bretanha, quando o bispo anglicano Thomas Cranmer incluiu na primeira edição do *Livro da Oração Comum*, do rei Eduardo VI, um dia especial para que a população intercedesse em favor da leitura do Livro Sagrado. A data escolhida foi o segundo domingo do Advento – período celebrado nos quatro domingos que antecedem o Natal. Foi assim que o segundo domingo de dezembro se tornou o Dia da Bíblia.

No Brasil, a data passou a ser celebrada a partir de 1850, com a chegada, da Europa e dos Estados Unidos, dos primeiros missionários evangélicos que aqui vieram semear a Palavra de Deus.

Durante o período do Império, a liberdade religiosa aos cultos protestantes era muito restrita, o que impedia que os fiéis se manifestassem publicamente. A partir da década de 1880, sobretudo com a chegada de imigrantes protestantes, notadamente os luteranos alemães, essa liberdade foi crescendo e o movimento evangélico começou a se popularizar, juntamente com o Dia da Bíblia.

Pouco a pouco, as diversas denominações evangélicas institucionalizaram a tradição do Dia da Bíblia, que ganhou ainda mais força com a fundação da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB), em junho de 1948. Em dezembro daquele ano, houve uma das primeiras manifestações públicas sobre o Dia da Bíblia, junto ao Monumento do Ipiranga, em São Paulo.

Graças ao trabalho de divulgação das Sagradas Escrituras pela SBB, o Dia da Bíblia passou a ser comemorado não só no segundo domingo de dezembro, mas também ao longo de toda a semana que antecede a data. E, desde 19 de dezembro de 2001, essa co-

memoração tão especial passou a integrar o calendário oficial do Brasil, graças à Lei Federal nº 10.335, que instituiu a celebração do Dia da Bíblia em todo o território nacional.

Hoje, as celebrações se intensificaram e se diversificaram. Cultos especiais, carreatas, *shows*, maratonas de leitura bíblica, exposições bíblicas, a distribuição maciça de exemplares e até a construção de monumentos à Bíblia são algumas das formas que os cristãos encontraram para agradecer a Deus por esse alimento essencial à vida.

Almeida: a Bíblia em português



Almeida em cena de filme da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias



João Ferreira de Almeida

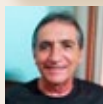
Os mais antigos registros de tradução de trechos da Bíblia para o português datam do final do século XV. Mas centenas de anos se passaram até que a primeira versão completa estivesse disponível, em três volumes, em 1753. Era a nossa muito conhecida tradução de João Ferreira de Almeida, cuja primeira impressão num único volume só ocorreria em 1819, em Londres.

De origem católica, João Ferreira Annes d'Almeida nasceu em Portugal, em 1628, mas emigrou muito cedo para a Holanda e depois para territórios holandeses na Ásia, onde se converteu à Igreja Reformada Holandesa. Conta-se que sua conversão se deu aos 14 anos de idade, depois de ter lido um panfleto em espanhol que punha em discussão algumas das doutrinas e conceitos católicos, incluindo a utilização, nos ofícios reli-

giosos, de línguas incompreensíveis para o povo comum, como o latim.

Esse foi um dos estímulos para que Almeida, ainda tão jovem, começasse a traduzir trechos dos Evangelhos do castelhano para o português. Era o início de um trabalho a que dedicaria toda a sua vida, dividindo-o com suas funções de pastor e missionário entre populações de língua portuguesa na Ásia.

O que pouca gente sabe é que ele não conseguiu concluir sua obra. Já tinha terminado a versão do Novo Testamento, publicado pela primeira vez em 1681, e se dedicava a traduzir o Antigo, quando morreu, em outubro de 1691. Nessa ocasião, ele havia chegado até Ezequiel 48:21, cerca de 90% do Antigo Testamento. O restante da tradução foi concluído em 1694, sob a supervisão do pastor holandês Jacobus op den Akker.



Textos editados de várias fontes por Benjamin Gonçalves, membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"A existência da Bíblia, como um livro para o povo, é o maior benefício que a raça humana já experimentou. Todo o esforço por depreciá-la é um crime contra a humanidade."

Immanuel Kant, filósofo prussiano (1724-1804)

Avisos

Estudos especiais na Escola Dominical

Desde 29 de novembro, estamos celebrando o Advento, um período de preparação para a celebração do Natal. Dentro do contexto do Advento e dos eventos bíblicos que antecederam o nascimento de Jesus, estamos promovendo uma série de estudos na Escola Dominical, com os seguintes temas:

Hoje "Rompendo estereótipos";

20/12 "Nasce a esperança".

Divulgue e participe da nossa Escola Dominical ao vivo pelo Facebook, todos os domingos, às 10h00.

Assine *No Cenáculo*

Para sua vida devocional diária, recomendamos *No Cenáculo*, um dos devocionários mais utilizados no mundo e uma excelente ferramenta para você se encontrar com Deus todos os dias. Em 2020, as assinaturas serão feitas *on-line*, pelo *site* do *No Cenáculo*: www.nocenaculo.com.br. Valores da assinatura anual: versão no tamanho padrão, R\$ 49,50; versão com letra grande, R\$ 68,50.

Programação de fim de ano

19/12 (sáb.) Celebração Regional de Natal *on-line*, às 19h00, pelo canal do Youtube da 3ª Região;

20/12 (dom.) Curta de Natal, às 19h00, pelo Youtube;

24/12 (qua.) Culto de Natal, às 20h00, pelo Youtube;

31/12 (qua.) Culto de Fim de Ano, às 21h00, pelo Youtube.

Atividades da Igreja em dezembro e janeiro

Escola Dominical

Recesso de 27/12/20 a 24/1/21, com retorno em 31/1/21.

Alimentando Vidas

Recesso de 7/12/20 a 25/1/21, com retorno em 1º/2/21.

Tarde de Oração

Recesso de 22/12/20 a 19/1/21, com retorno em 26/1/21.

Escola de Cura d'Alma

Recesso de 11/12/20 a 22/1/21, com retorno em 29/1/21.

Pequenos Grupos

Recesso de 14/12/20 a 29/1/21, com retorno em 1º/2/21.

Culto de domingo

O Culto Solene, aos domingos, não terá recesso e continuará sendo realizado *on-line*.

Cesta do Amor: antecipe sua doação!

Solicitamos a todos os irmãos e irmãs que, no final de dezembro ou início de janeiro, tenham alguma dificuldade para levar até a igreja sua contribuição para as cestas de alimentos, que possam antecipar suas doações nos próximos dias. Não deixem de contribuir, pois sua ajuda é essencial.

Férias pastorais

Entre os dias 1º e 22 de janeiro de 2020, os pastores Tiago e Laura Valentin estarão ausentes de nossa igreja, pois gozarão de um tempo de descanso junto a suas famílias.

Santa Ceia no mês de janeiro

Como os pastores estarão ausentes, não haverá a Santa Ceia no primeiro domingo de janeiro. Ela será ministrada no quarto domingo do mês (24/1), pelos pastores.

Equipe Pastoral

Aniversariante

19/12 Giulia dos Santos Chinello.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da Doroti, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Roseli Amaral, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Sara, da d. Teresa (mãe da Adélia), do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);



- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Segunda-feira Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;

De terça-feira a

sexta-feira PGs, horários variados, *on-line*;

Sexta-feira Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

Domingo Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

Domingo Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igreja Metodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igreja Metodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



**Igreja
Metodista
em Itaberaba**

R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em
Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.